

# Matrículas começam na segunda

A rede pública de ensino inicia na próxima segunda-feira o período de matrículas para novos alunos. Embora em várias escolas, como o Colégio Polivalente, Setor Leste, CAN e Escola Classe da 315 Sul, já não existam vagas, a secretária de Educação, Eurides Brito, assegura que todos os estudantes do ensino fundamental serão atendidos. “É nossa obrigação receber tantos quantos procurarem a escola pública. Temos muitas vagas e se não atendermos na escola pretendida pelos pais, vamos procurar as mais próximas para efetivar a matrícula”, garantiu.

A Secretaria de Educação estima que o crescimento da rede pública este ano será o dobro do registrado no ano passado. “O número de alunos matriculados nas escolas públicas aumentou 2,8% de 92 para 93. A expectativa é de que de 93 para 94 o crescimento seja de 4,5%, disse Eurides. Isso representa 23 mil novos alunos nas escolas públicas. O maior aumento será no 2º grau, que deverá receber 60.920 matriculados, um acréscimo de 11,3%. O menor será no pré-escolar que será ampliado em apenas 1,5%.

**Turno intermediário** — Mesmo com a ampliação da rede, no início do ano letivo ainda haverá alunos estudando no turno intermediário, conhecido como o “turno da fome”. “Inauguramos recentemente mais 33 salas de aulas, porém ainda há carência de salas para atender todos os alunos no horário normal”, comentou Eurides. A estimativa é de que o turno da fome vá funcionar em Santa Maria, Samambaia, Vale do Amanhecer e Brazlândia. Segundo a secretária, a população tem aumentado com maior rapidez do que a capacidade de ampliação das salas de aula.

O balanço das renovações de matrículas realizadas em dezembro só ficará pronto em janeiro, mas Eurides Brito afirma que não houve qualquer tumulto ou incidente. “Felizmente nem filas tivemos este ano”, comemora. O segredo, segundo a secretária, foi a implantação do disque-matrícula e a decisão política de garantir as vagas do 2º grau primeiramente para quem concluiu o primeiro grau na rede pública. Eurides Brito disse que os sorteios de vagas para o jardim de infância foi a forma democrática encontrada para preencher as vagas que eram inferiores à demanda.